

# OPAS



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas

## Alerta epidemiológico: Uso racional de testes de diagnóstico para COVID-19

10 de janeiro de 2022

No contexto do rápido aumento de casos de COVID-19 após um aumento repentino no uso de testes de diagnóstico para COVID-19 em vários países dentro e fora da Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda aos estados-membros que tomem as medidas adequadas para a utilização racional dos testes de diagnóstico e, assim, assegurem a sua provisão tanto para a vigilância quanto para a atenção médica.

### Uso racional de testes de diagnóstico para COVID-19 no contexto da transmissão da variante Ômicron

Desde a semana epidemiológica (SE) 40 de 2021, houve uma tendência crescente de casos de COVID-19 em vários países da Europa e, mais recentemente, na Região das Américas. Além disso, houve o surgimento da variante de preocupação (VOC) Ômicron que, em um período de seis semanas, se espalhou para 149 países e territórios. Em vários países e territórios, a VOC Ômicron está substituindo a variante Delta a uma taxa sustentada, com a possibilidade de que a ômicron se torne a variante predominante nas próximas semanas.

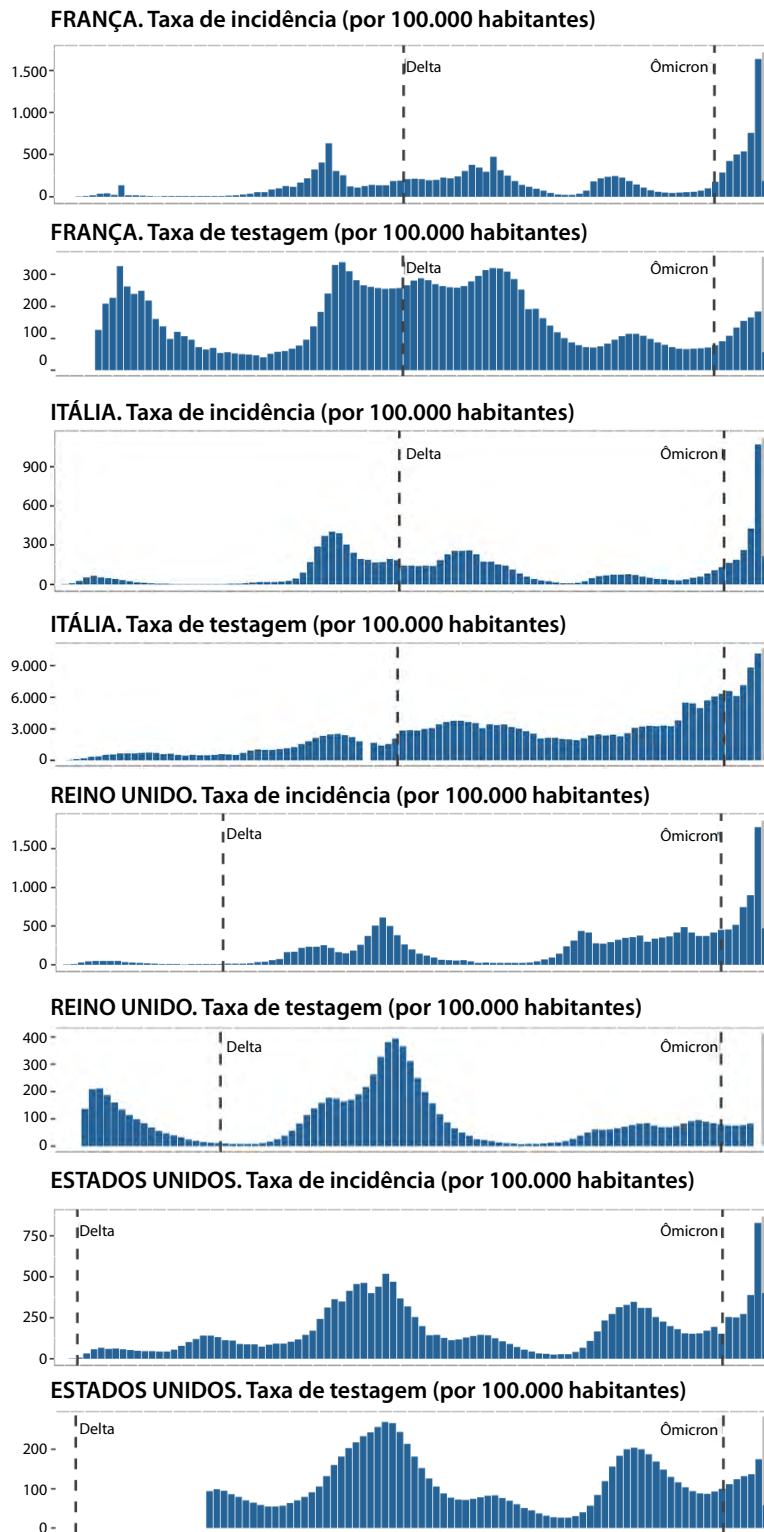
Em alguns países, o aumento de casos notificados no final do ano ultrapassou os picos históricos reportados ao longo da pandemia (**Figura 1**). De fato, na última semana de 2021, um total de 9,7 milhões de casos de COVID-19 foram relatados globalmente, representando aumento de 72% em relação à semana anterior e ao maior número de notificações semanais desde o início da pandemia.

Simultaneamente, vários países também estão relatando surtos de influenza, principalmente devido à Influenza A (H3N2). Nesse sentido, a demanda por exames diagnósticos atingiu níveis nunca antes vistos, causando escassez de equipamentos laboratoriais e exames de diagnóstico em diversos países. Essa situação epidemiológica pode persistir e/ou estender-se a mais países e territórios.

**Citação sugerida:** Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alerta Epidemiológico: Uso racional de testes de diagnóstico para COVID-19. 10 de janeiro de 2022, Brasília, DF: OPAS/OMS, 2021.

@ Organização Pan-Americana da Saúde • <http://www.paho.org/>

**Figura 1.** Incidência de casos e taxas de testagem para COVID-19 (por 100.000 habitantes) por semana epidemiológica (SE) de notificação e país – França, Itália, Reino Unido e Estados Unidos – na SE 53 de 2021



**Fonte:** Dados de Our World in Data e reproduzidos pela OPAS/OMS. Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus>. Acessado em 4 de janeiro de 2022.

A síndrome respiratória pode ser causada por diversos agentes etiológicos, com diferentes graus de gravidade em alguns grupos específicos que podem exigir manejo clínico diferenciado. O diagnóstico específico do agente etiológico é fundamental tanto para a vigilância quanto para o manejo clínico, seja em termos de tempo de isolamento ou de tratamento específico.

## Orientação para autoridades nacionais

Dada a atual situação epidemiológica caracterizada por um rápido aumento do número de casos e o conseqüente aumento repentino do uso de testes de diagnóstico, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde recomenda aos estados-membros a implementação de critérios de priorização para o uso dos testes de diagnóstico para COVID-19 em locais com disponibilidade limitada de testes. A recomendação é válida tanto para os testes rápidos de antígenos quanto para os testes moleculares (RT-PCR).

A OPAS/OMS recomenda que os estados-membros priorizem o uso de testes de diagnóstico para COVID-19 da seguinte forma:

- Todos os casos que exigem hospitalização devido a sintomas respiratórios.
- Pacientes com sintomas respiratórios que estejam nos grupos de risco para agravamento da doença.
- Profissionais de saúde com sintomas respiratórios (para permitir orientação referente ao retorno ao trabalho).
- Pacientes que precisam ser hospitalizados por outros motivos, para detecção de COVID-19 de acordo com as normas de cada país/território e de cada instituição.
- Profissionais com sintomas respiratórios que fazem parte de serviços essenciais e presenciais, como profissionais de segurança (para permitir orientação referente ao retorno ao trabalho).

Situações em que o teste NÃO é recomendado:

- Indivíduos assintomáticos (inclusive contatos).
- Como requisito para sair do isolamento.
- Para acessar locais públicos.

É importante destacar que as medidas de prevenção mais efetivas continuam sendo a vacinação plena, o uso correto de máscaras, evitar aglomerações e manter ambientes abertos e bem ventilados.


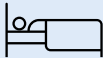





Embora o uso de exames laboratoriais NÃO seja recomendado como requisito para viajantes internacionais, alguns países os exigem como parte de seus protocolos de entrada no país e, portanto, o aumento da demanda também pode gerar escassez em nível nacional e global.

Alguns países autorizaram o uso de testes domiciliares (autotestes), porém, neste momento, a OPAS/OMS não recomenda essa abordagem; ainda não há evidências suficientes para apoiar seu impacto no controle da transmissão. Pelo contrário, uma amostra colhi-

da de forma inadequada por uma pessoa não treinada, por exemplo, de alguém sem sintomas ou usando um teste de baixa qualidade, pode gerar resultados falso-negativos, que dariam uma falsa sensação de segurança para as pessoas infectadas, levando ao relaxamento das medidas de controle e distanciamento e provavelmente um aumento na transmissão.

A OPAS/OMS continua a reiterar e atualizar as recomendações para apoiar todos os estados-membros em medidas de gestão e proteção contra COVID-19 e reitera as recomendações incluídas nos Alertas Epidemiológicos da OPAS/OMS e nas atualizações sobre COVID-19 disponíveis em: <https://www.paho.org/en/epidemiological-alerts-and-updates>.

Seguem-se orientações, relatórios científicos e outros recursos publicados pela OPAS/OMS e pela OMS.

<p><b>Vigilância, equipes de resposta rápida e investigação de casos</b></p> 	<p><b>Tratamento clínico</b></p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/30zjmCj">https://bit.ly/30zjmCj</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36Dji3B">https://bit.ly/36Dji3B</a>.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3li6wQB">https://bit.ly/3li6wQB</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3sacTxQ">https://bit.ly/3sacTxQ</a>.</p>
<p><b>Laboratório</b></p> 	<p><b>Prevenção e controle de infecção</b></p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3d3TJ1g">https://bit.ly/3d3TJ1g</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3oD2Qen">https://bit.ly/3oD2Qen</a>.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3d2ckuV">https://bit.ly/3d2ckuV</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3nwyOaN">https://bit.ly/3nwyOaN</a>.</p>
<p><b>Preparação crítica e resposta</b></p> 	<p><b>Viagens, pontos de entrada e saúde de fronteiras</b></p> 
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3ljWHBT">https://bit.ly/3ljWHBT</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36Dji3B">https://bit.ly/36Dji3B</a>.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3ivDivW">https://bit.ly/3ivDivW</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36Dji3B">https://bit.ly/36Dji3B</a>.</p>
<p><b>Escolas, locais de trabalho e outras instituições</b></p> 	<p><b>Outros recursos</b></p>
<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/3d66iJO">https://bit.ly/3d66iJO</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36Dji3B">https://bit.ly/36Dji3B</a>.</p>	<p>Recursos da OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/33zXgRQ">https://bit.ly/33zXgRQ</a>. Recursos da OPAS/OMS disponíveis em: <a href="https://bit.ly/36Dji3B">https://bit.ly/36Dji3B</a>.</p>

## Referências

1. OPAS/OMS. Detecção e diagnóstico de SARS-CoV-2 no contexto da circulação da variante de preocupação (VOC) Ômicron, 30 de novembro de 2021. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3GtDmcB>
2. OPAS/OMS. Alertas epidemiológicos e atualizações: Doença causada pelo coronavírus (COVID-19). Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2020 - 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3Gitu5m>
3. OMS. Atualização epidemiológica semanal sobre a COVID-19. Publicada em 6 de janeiro de 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3q8lZbe>
4. Aconselhamento da OMS sobre trânsito internacional no tocante à variante Ômicron (B.1.1.529) do SARS-CoV-2. 30 de novembro de 2021. Aconselhamento sobre viagens e COVID-19. Genebra: WHO; 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3laHi39>
5. OMS, Aprimoramento da prontidão para a variante Ômicron (B.1.1.529): Informe técnico e ações prioritárias para os Estados-Membros. 23 de dezembro de 2021. Documento técnico. Genebra: OMS; 2021. Disponível em: <https://bit.ly/3GdiIlgD>

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2022.**

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência: OPAS/BRA/PHE/COVID-19/22-0026